



Paralisada. Vila Olímpica de Parnaíba, no Piauí: na mira do TCU

TCU recomenda parar sete obras do governo federal

Erros de projeto e superfaturamento estão entre as razões da medida; lista inclui quatro obras que Dilma visitou ao longo do ano

Anne Warth | BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União decidiu ontem recomendar ao Congresso a paralisação de sete obras com indícios de irregularidades graves que receberam recursos federais entre julho de 2012 e junho deste ano, quatro delas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O relatório fez ainda ressaltar as quatro obras que foram

visitadas pela presidente Dilma Rousseff e que deveriam ter o repasse de verbas parcialmente bloqueado. Há menos de um mês, a presidente esteve em Salvador (BA) para participar da cerimônia de assinatura do contrato do metrô da capital baiana. Na sua decisão de ontem, o TCU recomendou ao Congresso que retenha o repasse de recursos para as obras civis de implantação da linha e para o for-

necimento e implantação dos sistemas. Segundo suas investigações, há indícios de superfaturamento e de problemas no projeto executivo. Na última sexta-feira, também em Salvador, Dilma anunciou uma visita às obras da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), no interior do Estado. Segundo afirmou a própria presidente em seu discurso, as obras da Fiol estão “a pleno vapor”. “O olho do dono engorda

o boi, então nós vamos ver o nosso boi nos trilhos”. Pela avaliação do tribunal, no entanto, os canteiros deveriam ser paralisados. O órgão avalia que a ferrovia tem um projeto básico deficiente, que implica soluções de engenharia onerosas. As medidas corretivas não foram integralmente cumpridas pela Valec, estatal responsável pelas obras. O TCU só recomenda a interrupção caso haja potencial risco de prejuízo ao erário.

Superfaturamento. O contato da presidente com obras que, de alguma maneira, apresentavam irregularidades não para aí. Também neste ano, em 12 de março, Dilma visitou as obras do Canal do Sertão, no interior de Alagoas. No exame que fez dessa obra, a fiscalização do TCU constatou indícios de superfaturamento e sobrepreço devido à inconsistências no contra-



RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL

Obras do PAC que têm de ser paralisadas

- Construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste, trecho entre Caetité e Carreiras, na Bahia
- Implantação e pavimentação da rodovia BR-448, trecho entre Porto Alegre e Sapucaia do Sul, no Rio Grande do Sul
- Construção de ponte sobre o Rio Araguaia na rodovia BR-153, ligando Xambioá e São Geraldo do Araguaia, no Tocantins
- Obras de infraestrutura da Ferrovia Norte-Sul, no Tocantins

Outras obras que têm de ser paralisadas

- Construção da Avenida Marginal Leste, margeando o Rio Poty, em Teresina, Piauí
- Obras de saneamento em Pilar, em Alagoas
- Construção de Vila Olímpica e estádio em Parnaíba, no Piauí

Obras do PAC cujos recursos têm de ser retidos

- Construção do Canal do Sertão, em Alagoas
- Execução de obras do trecho sul do Metrô de Fortaleza
- Execução de obras e fornecimento de sistemas do Metrô de Salvador, na Bahia
- Construção da Ferrovia Norte-Sul em Goiás
- Construção da Refinaria Abreu e Lima no Recife
- Construção e recuperação de obras de infraestrutura hídrica em Pirapama, em Pernambuco

Outras obras cujos recursos têm de ser retidos

- Construção do porto de Barcelos, no Amazonas
- Melhoria do Complexo Esportivo Canarinho, em Roraima

PARNAYBA EM FOCO

são Mista de Orçamento (CMO) do Congresso para subsidiar a distribuição de recursos em 2014. Cabe ao Congresso a palavra final sobre o destino das obras. O Tribunal de Contas recomendou ainda a paralisação de outras obras que fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), como a Ferrovia Norte-Sul, no trecho em Tocantins e a implantação e pavimentação da BR-488 no Rio Grande do Sul. Também se inclui na lista a construção de ponte sobre o Rio Araguaia na BR-153, em Tocantins. Outras recomendações incluídas nos projetos do PAC dizem respeito à retenção parcial do repasse de recursos para a construção da refinaria Abreu e Lima em Recife (PE) e as obras de infraestrutura hídrica e da adutora Pirapama (PE). No parecer do ano passado, que o tribunal discutiu no final de maio, o tribunal fez um total de 41 recomendações de mudanças a ministérios e órgãos da Presidência. Entre elas estava “a correta identificação” da execução orçamentária do plano Brasil Sem Miséria. / COLABOROU TÂNIA MONTEIRO

Monitoramento do Brasil é diferente do dos EUA, diz Dilma

Para presidente, não faz sentido comparar o caso dos diplomatas de Irã e Rússia no País com as ações da NSA americana

Elder Ogliari | PORTO ALEGRE

A presidente Dilma Rousseff afirmou ontem que os agentes brasileiros “não cometeram nenhuma ilegalidade” ao monitorar, em 2003 e 2004, diplomatas da Rússia e do Irã – e que aquelas ações foram diferentes da espionagem praticada por funcionários do governo dos EUA que invadiram e-mails e captaram conversas telefônicas do governo brasileiro. Em entrevista à rede gaúcha RBS, em Brasília, a presidente sustentou que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) não violou privacidade: apenas

acompanhou os movimentos de estrangeiros suspeitos de estarem interferindo em negócios brasileiros. “É previsto na legislação brasileira e não cometeram nenhuma ilegalidade”, disse ela, fazendo coro com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo. “Se cometessem ilegalidades, seríamos obrigados a afastar as pessoas envolvidas”, acrescentou. Dilma ressaltou, na entrevista, que a visita de Estado que faria em outubro aos Estados Unidos foi cancelada por causa da espionagem feita pela Agência Nacional de Segurança (NSA) e porque não houve um pedido formal de desculpas. Sobre remarcar a viagem, Dilma evitou uma resposta direta: “A discussão que derivou dessas denúncias nos levou à seguinte proposta para os Estados Unidos: só tem um jeito de a gente resolver esse problema.

É se desculpar pelo que aconteceu e dizer que não vai acontecer mais. Não foi possível chegar a esse termo”, disse. E justificou: manter a reunião com o presidente Barack Obama poderia gerar desconforto em caso de novas denúncias. “Ninguém sabe o que o Snowden tem”.

‘Constrangido’. Dilma disse não acreditar que se possa atribuir a Obama a responsabilidade pelo cancelamento da viagem. “Acho que ele ficou bastante constrangido (...) Acredito que, como não é só com o Brasil, não seria possível um tratamento específico. Eles teriam que fazer o mesmo com todas as nações amigas”. Insistiu, na entrevista, que a espionagem de e-mails privados e ligações telefônicas não tem a justificativa de combate ao terrorismo porque foi feita em países considerados amigos. E considerou “inadmissível” aceitar a espionagem na Petrobrás. Mesmo com a viagem desmarcada, destacou que as relações com os EUA permanecem inalteradas. “Não há interrupção de relações (...), mas não é possível que países amigos não levem em consideração que não é adequado espionar presidente”.

No rádio



‘Segredo’. Dilma falou sobre passeios de motocicleta

‘NINGUÉM FALA QUE HOMEM É BRAVO’

Presidente aponta preconceito e relata ‘escapadas’

A presidente Dilma Rousseff disse ontem, na entrevista à RBS, que é tratada com “um certo preconceito” desde que assumiu o cargo. “Nunca ouvi nin-

guém falar que um presidente homem era duro, determinado, forte, exigente e bravo”, comparou. “Em determinada época, ouvi falar que estava cercada de homens meigos, eu era a mu-

lher brava cercada de homens meigos”. Ao falar de sua vida privada, Dilma voltou a se queixar de não poder andar nas ruas por determinação da segurança presidencial, mas admitiu que, além de um passeio de motocicleta, já deu algumas escapadas. “Eu ando fugindo”, revelou, ao ser lembrada por uma jornalista que a segurança vetou até uma ida a um restaurante com o ex-marido Carlos Araújo. Bem humorada, Dilma ainda respondeu se fugia para namorar. “Não. Seria muito bom se eu tivesse fugido para isso, seria um momento de grande relaxamento. Mas não é para isso. Estou fugindo para coisa muito pequeninha”. Ela contou que, desde que assumiu a presidência, não dirige o carro que tem há 11 anos e revelou que se tivesse tempo faria a carteira de motociclista. “Ainda não descartei a hipótese, agora entendo porque há tanto motoqueiro, pela grande sensação de liberdade.” / E.O.

Ministro e diretor da Abin são convocados pela Câmara

O diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Wilson Trezza, e o ministro-

chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência (GSI), José Elito Siqueira, fo-

ram chamados a explicar, na Câmara dos Deputados, as revelações feitas pelo Estado de coop-

tação de um analista da Abin pela CIA, a agência de inteligência americana. Em uma audiência pública agendada para o dia 20 de novembro, o diretor da Abin e o chefe do GSI também deverão abordar as informações de que agentes brasileiros teriam monitorado representações estrangeiras no País, entre 2003 e 2004, conforme divulgado pelo jornal Folha de S. Paulo. A convocação de uma audiência com Trezza e Elito foi aprovada ontem pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara. Na reunião, o presidente da comissão, deputa-

do Nelson Pellegrino (PT-BA), e a deputada Perpétua Almeida (PC do B-AC) apresentaram requerimentos com base na suspeita de que um agente do serviço secreto brasileiro suspeito tenha repassado informações à CIA. **Na fronteira.** No fim de outubro, o Estado revelou que um espião da agência americana, que ocupava um posto diplomático na embaixada dos EUA em Brasília, buscou dados sigilosos sobre a atuação do País na região da Tríplice Fronteira. Ele cooptou um analista da Abin, que depois foi exonerado. O caso foi abafado sem que fosse aberto processo administrativo. O americano foi mandado para outro posto. / RICARDO DELLA COLLETA, DE BRASÍLIA

CORREÇÃO DE OFERTA PUBLICITÁRIA

Lojas Cem S/A vem a público informar que, em seu tabloide de ofertas do mês de Novembro/2013 publicou incorretamente a imagem da **Cômoda Karina 2 Portas e 6 Gavetas**. Embora figure claramente no tabloide que as fotos são meramente ilustrativas, publicamos abaixo a imagem correta do referido produto, este sim ofertado na promoção em vigor.



Com o presente esclarecimento, a Lojas Cem S/A reafirma seu compromisso de respeito ao consumidor. E, para que não reste nenhuma dúvida, o conteúdo desta **CORREÇÃO DE OFERTA PUBLICITÁRIA** está fixado, até o término da promoção, em todas as filiais da Lojas Cem onde ocorreu o equívoco.

INVESTIMENTO SEGURO LAJE COMERCIAL ALUGADA

Renda fixa: R\$67.000,00/mês

Vila Olímpia - São Paulo - SP

1.036m² BOMA - 665m² privativos - 18 vagas - Edifício AAA

Valor: R\$13.400.000,00

Direto com Proprietário - Tel: (11) 95774-6555



acesse

Kalunga.com

+100 lojas

VENDAS PARA EMPRESAS

GRANDE SÃO PAULO 11 3347-7000

OUTRAS LOCALIDADES 0800-0195566